

Revista Brasileira de Saúde Funcional

O CUIDADO À SAÚDE EM DIFERENTES CONTEXTOS

EDITORIAL

Este número temático da Revista Brasileira de Saúde Funcional (REBRASF) tem o propósito de reforçar, a partir de produções científicas, a relevância e necessidade do cuidado à saúde nos diferentes contextos. Estudo prévio¹ descreve que “o cuidado orienta a condição essencial do ser humano e determina a estrutura da prática e o modo de ser e agir nos sistemas sociais e de cuidados em saúde”.

As concepções acerca do tema envolvem diferentes espaços, contextos e situações em que o ser humano se encontra. Sua complexidade torna-se cada vez mais perceptível nas expressões social, familiar, individual e profissional. O cuidado abrange a capacidade e habilidade de dialogar com as diferentes dimensões vitais, existenciais e profissionais, que intentam um viver mais saudável.⁽¹⁾

Observa-se que o cuidado é essencial para o ser humano, independente do ciclo de vida no qual a pessoa se encontra: criança, adolescente, jovem adulto, pessoa de meia-idade ou idosa. Ele não é inerente exclusivamente a uma profissão e pode acontecer de maneira formal, quando há formação específica e fundamenta em conhecimento científico, ou de maneira informal, a partir do aprendizado diário e da experiência de vida de cada pessoa. Em ambas as situações, pode envolver a objetividade e/ou subjetividade individual.

O ser humano, como ser relacional e de múltiplas interações, é dotado de atitudes cuidadosas nas dimensões física, psíquica, social e/ou espiritual. Trata-se de um ato que faz parte da existência humana como manifestação de compartilhamento, troca e reciprocidade. Enquanto movimento dinâmico e processual, ele tem influenciado a teoria, a pesquisa e a prática. Em suas mais variadas formas e expressões tem sido definido como assistir, ajudar e servir.⁽¹⁾

Além disso, relaciona-se com o dar atenção, preocupação, acolhimento, ação de ajuda, apoio e/ou de fazer pelo outro quando este não consegue desenvolver suas atividades cotidianas. Também envolve culpa, moral, valores, retribuição, obrigação, desgaste, conhecimentos e questão econômica. Independente de ser espontâneo ou coercivo, precisa ser desenvolvido com compromisso, amor, carinho, ética, respeito, solidariedade e responsabilidade.

Ademais, há várias formas de assistir que dependem da pessoa que cuida ou é cuidada e do contexto em que acontecem; é inerente ao ser humano, independente da condição de saúde e/ou adoecimento, assim como de questões sociais, econômicas, raciais, religiosas, culturais e de crença. As pessoas, em algum momento, cuidam ou demandam cuidados de alguém para manter sua sobrevivência.

Cabe ainda destacar que a atenção à saúde é singular, essencial e indispensável às pessoas, assim como precisa ser desenvolvida com responsabilidade e qualidade no curso de vida. Quando realizada de forma consciente, favorece condições para a promoção da saúde e prevenção de doenças e/ou agravos.

Revista Brasileira de Saúde Funcional

O CUIDADO À SAÚDE EM DIFERENTES CONTEXTOS

EDITORIAL

Por fim, os artigos que integram esta edição da REBRASF apresentam metodologias diversificadas e visa contribuir para a reflexão sobre a produção do cuidado às pessoas acometidas por obesidade, síndrome da apneia obstrutiva do sono, doença falciforme, imobilismo e fraqueza muscular adquirida, e lesões por esforço repetitivo.

Ótima leitura a todos!

Karla Ferraz dos Anjos

Enfermeira, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem,
Universidade Federal da Bahia/PPGENF/UFBA. Salvador (BA), Brasil.
E-mail: karla.ferraz@hotmail.com

REFERÊNCIA

1. Backes DS, Sousa FGM, Mello ALSF, Erdmann AL, Nascimento KC, Lessmann JC. Concepções de cuidado: uma análise das teses apresentadas para um Programa de Pós-graduação em Enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, 2006; 15 (Esp): 71-8.